



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2014**

março/2015

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
3 METODOLOGIA.....	7
4 DESENVOLVIMENTO	9
4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
4.1.1 – Planejamento e Avaliação	9
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
4.2.1 MISSÃO E PDI	10
4.2.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional	10
4.2.2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	11
4.2.2.1 Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional	11
4.2.2.2 Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações afirmativas	14
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	15
4.3.1 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	15
4.2.2 Comunicação com a Sociedade	22
4.2.3 Política de atendimento aos discentes e egressos	26
4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	29
4.4.1 Políticas de Pessoal	29
4.4.2 Organização e gestão da instituição	33
4.4.3 Sustentabilidade financeira	35
4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	36
4.5.1 Infraestrutura física	36
4.5.2 BIBLIOTECA – Espaço físico e acervo	36
4.5.3 Equipamentos de informática	38

4.5.4 Cantina	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6 APÊNDICES	44

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí – LTDA

Mantida / Código da IES: Centro Universitário UNINOVAFAPI / IES 1563

Caracterização da IES: - Instituição Privada com fins lucrativos
- Centro Universitário

Estado: Piauí **Município:** Teresina

Dirigentes:

- Cristina Maria Miranda de Sousa
Reitora do UNINOVAFAPI
- Antônio Francisco de Alencar
Vice-Reitor do UNINOVAFAPI
- Coordenadora de Ensino
Rita de Cássia Sérvio Mendes Lopes

Composição da CPA:

- Vanessa Hidd Basílio*
Coordenadora da CPA
- Maria Santana de Carvalho Neri
Representante Técnico – Administrativo
- Francisca Tereza Coelho Matos
Representante Docente
- Rodrigo Rodrigues de Sousa Martins
Representante da Comunidade Externa
- Raíssa Técia Braga de Carvalho
Representante Discente

Ato de Designação da CPA – Portaria nº 013/12

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como finalidade apresentar as atividades de auto avaliação do centro Universitário UNINOVAFAPI. Como parte integrante do SINAES, deve, em conjunto outros importantes indicadores, avaliar de forma integral as Instituições de Ensino Superior, dando continuidade a um processo de melhoria no ensino superior instituído pela Lei de Diretrizes e Base (LDB) em 1996.

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões com o propósito de implementar e/ou incrementar ações educativas com vista à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação institucional da então Faculdade NOVAFAPI tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se portanto de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de auto avaliação constituem-se, em nossos dias, uma condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

O Programa de Auto avaliação da IES do período 2014 dá prosseguimento ao processo de auto conhecimento e aos procedimentos avaliativos realizados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, cuja finalidade é analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, revisar e elaborar instrumentos, rever metodologias para o processo de avaliação da gestão acadêmica, administrativa e patrimonial das Instituições de Educação Superior – IES e tem como elementos norteadores da avaliação interna as seguintes dimensões institucionais: missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a política para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação

interna e externa; as políticas de pessoal; organização e gestão institucional; infraestrutura física; e as políticas de atendimento a alunos egressos.

Dada a amplitude das dimensões a considerar no processo avaliativo, não há a pretensão de esgotar todas as possibilidades por elas oferecidas para a compreensão, análise, correlação e melhoria do perfil institucional.

Reconhecendo a necessidade e importância da auto avaliação como um elemento de auto-gestão, auxiliando a instituição em seu processo administrativo, a IES pode assim, fortalecer o processo democrático interno, com bases sólidas na cooperação, na transparência e no trabalho coletivo.

Comissão Própria de Auto avaliação

3 METODOLOGIA

Instituiu-se como pressuposto básico para escolha da metodologia, a garantia da participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do UNINOVAFAPI. Conforme anos anteriores, a participação da comunidade se deu através de instrumentos disponibilizados na internet, onde cada discente, docente e técnico administrativo, voluntariamente, puderam acessar os materiais de coleta de dados através do seu número de matrícula.

As perguntas constantes do questionário, com mostruário fechado, são classificadas tecnicamente como de múltipla escolha. Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Do ponto de vista quantitativo, a valoração das categorias de análise e seus respectivos indicadores foram a partir da adoção da escala de valor com escores variando de 1 (um) a 5 (cinco). Cada escore foi associado a um conceito de desempenho em cinco níveis: 1 - (Desempenho péssimo); 2 - (Desempenho ruim); 3 - (Desempenho regular); 4 - (Desempenho bom) e 5 - (Desempenho ótimo).

Os dados quantitativos obtidos por meio da avaliação interna foram processados pelos técnicos do setor de Tecnologia da Informação da NOVAFAPI – TI, e organizados em tabelas de frequência simples e percentuais com representação gráfica das informações. Utilizou-se um programa específico, alimentado por fórmulas pré-elaboradas, de acordo com os indicadores necessários. As variáveis encontradas foram definidas a partir das demandas institucionais, considerando-se os referenciais estabelecidos para o autoconhecimento institucional.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, nos propusemos a, através de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivência complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem justifica-se por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no

trabalho investigativo.

Os sujeitos tiveram o acesso à ferramenta de auto avaliação institucional por cerca de vinte e cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Como o processo de auto avaliação na IES já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da NOVAFAPI, ainda Faculdade, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado uma expressiva participação dos segmentos: alunos (63%), professores (78%) e técnico-administrativos (81%).

Os dados obtidos referentes ao corpo docente foram processados pelos técnicos do setor de Tecnologia da Informação do UNINOVAFAPI – TI, e organizados em tabelas de frequência simples e percentuais com representação gráfica das informações. Utilizou-se um programa específico, alimentado por fórmulas pré-elaboradas, de acordo com os indicadores necessários. As variáveis encontradas foram definidas a partir das demandas institucionais, considerando-se os referenciais estabelecidos para o autoconhecimento institucional.

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, utilizou-se procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos na tabela abaixo:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Análise Documental
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário
Responsabilidade Social	Análise Documental
Comunicação com a Sociedade	Análise Documental / Observação
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Análise Documental
Infra Estrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental
Planejamento e Avaliação	Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e	Aplicação de questionário / Análise

Egressos	Documental
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 – Planejamento e Avaliação

O UNINOVAFAPI realiza uma avaliação institucional permanente, processo que permite a tomada de decisão na busca da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional, expressa-se na prática da IES utilizar os resultados obtidos com a auto avaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional se constitui, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base os relatórios de avaliação institucional. Em 2014 podemos citar algumas como:

- Ampliação da oferta de cursos de nivelamento;
- Capacitação docente na área de avaliação da aprendizagem;
- Ampliação das ações de conscientização dos alunos para realizar o ENADE;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Ampliação dos laboratórios de informática;
- Ampliação da capacidade da rede wi-fi;
- Ampliação do número e diversificação das cantinas;
- Melhoria dos processos de comunicação interna, dentre outros.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 MISSÃO E PDI

O UNINOVAFAPI tem como missão “formar cidadãos éticos, tecnicamente competentes e politicamente responsáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país”.

A missão do UNINOVAFAPI se concretiza na busca dos perfis profissionais operacionalizados e estabelecidos nos Projetos Pedagógicos. Com relação ao PDI, as diretrizes são viabilizadas nos projetos dos cursos que seguem as diretrizes institucionais já estabelecidas.

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permite considerar que sua implementação no ano de 2014, se deu de maneira satisfatória, considerando os cursos implantados, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física e sua capacidade instalada.

É importante destacar que o PDI foi atualizado em outubro de 2013. A não implantação de alguns cursos previstos no PDI para o ano de 2014 se justifica em função da baixa demanda de alunos durante o processo seletivo, o que inviabiliza o desenvolvimento dos mesmos.

4.2.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

O PDI encontra-se articulado com o PPI, uma vez que neste estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino,

pesquisa e extensão, feitas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior através:

- Do estímulo ao ensino buscando o desenvolvimento de competências essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado;
- Do desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão de forma articulada;
- Do desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação visando qualificar recursos humanos para a docência, a pesquisa, a profissionalização, o atendimento às necessidades sociais e o desenvolvimento do Piauí;
- Do desenvolvimento de Programas de Extensão norteados pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas, obedecendo ao compromisso acadêmico-social e à política institucional estabelecida.

A articulação PDI/PPI também se dá e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

4.2.2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

4.2.2.1 Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O UNINOVAFAPI cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, muitos deles desenvolvidos no Centro Integrado de Saúde – CIS e no Núcleo de Prática Jurídica, que contam com toda uma infraestrutura de atendimentos realizados com o objetivo de atender a demanda da comunidade circunvizinha e em geral que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

Desde 2009 o CIS passou a ser credenciado pelo SUS – Serviço Único de Saúde, e como resultado maior dessas atividades, tem-se uma extensão que leva o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiência com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e região, sem contar que, as ações extensionistas dão suporte para que os conteúdos curriculares tenham significado, validade, aplicabilidade e possibilidade de elaboração e reelaboração pessoal.

Através dos dados a seguir pode ser observado o número de atendimento do CIS no ano de 2014, verificando, inclusive, a ampliação ano após ano dos números e em percentuais do total de atendimento, o que é um indicador muito positivo e que demonstra a solidez e a robustez dessa dimensão no contexto da IES.

TOTAL DOS ATENDIMENTO REALIZADOS NO CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE - CIS 2014

ÁREA	TOTAL
ODONTOLOGIA	18.240
FISIOTERAPIA	12.538
FONOAUDIOLOGIA	6.598
MEDICINA	7.781
NUTRIÇÃO	751
ENFERMAGEM	1.357
BIOMEDICINA	1.680
PSICOLOGIA	87
SERVIÇO SOCIAL	326
PSF	5.036
TOTAL	54.394

Quadro 1 - Número total de atendimento realizado do CIS/2014
Fonte: CIS

NÚMERO DE ATENDIMENTOS - REALIZADOS NOS ÚLTIMOS ANOS

ANO	QUANT. TOTAL
2003	464
2004	769
2005	1.777
2006	29.929
2007	26.695
2008	42.068
2009	52.207
2010	51.975
2011	50.436
2012	51.959
2013	53.831
2014	54.394
TOTAL	416.504

Quadro 2 - Número total de atendimento realizado no CIS nos últimos anos
Fonte: CIS

A instituição conta com a presença de duas assistentes sociais visando fortalecer e potencializar a solução de problemas de pessoas / usuários que já estão sendo atendidas nas diversas clínicas do CIS, de modo a garantir um atendimento multiprofissional.

A partir de uma definição conjunta das condicionalidades e prioridades do atendimento em cada clínica, o serviço social desenvolve ações como triagem de famílias e /ou indivíduos, seleção de beneficiários para atendimento que se fazem necessário prioritariamente, visitas domiciliares, realização de campanhas de ação solidária, dentre outras atividades realizadas.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços.

Promove ainda a inclusão social vinculando-se a projetos como o PROUNI.

4.2.2.2 Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações afirmativas.

Estratégias de inclusão social são viabilizadas na instituição através da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos como PROUNI, FIES, e os programas de concessão de bolsas próprias, dentre outros.

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura do UNINOVAFAPI está convenientemente adaptada aos conceitos modernos como: placas de identificação em braile nas portas, piso tátil, rampas de acesso, banheiros adaptados, dentre outros. Os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, com a realização de curso de extensão na área e a manutenção de um servidor com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O UNINOVAFAPI continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância sócio econômica para a região.

Merece destaque o trabalho que a IES vem desenvolvendo na questão da acessibilidade, que vem sendo tratada muito além da mera quebra de barreiras arquitetônicas. A comissão de acessibilidade, composta por representação de todos os segmentos, foi constituída em 2013, e tem como objetivo inicial formular as Diretrizes Institucionais para a área e desenvolver ações que dessem consistência à política definida. A comissão se reúne periodicamente e desenvolve diversas ações como o levantamento de diagnóstico acerca da acessibilidade quanto a aspectos arquitetônicos, a identificação de pessoas da comunidade acadêmica com necessidade de acessibilidade sensorial, assim como também com distúrbios cognitivos comportamentais, pessoas com incidência de intolerância, alergias e restrições

alimentares, dentre outras. Esses diagnósticos servirão de instrumento para direcionar ações futuras da comissão.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os cursos de graduação do UNINOVAFAPI são estruturados conforme as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias, atividades complementares e estágios curriculares (quando for o caso). Sua integralização tem como princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração do projeto de cada curso conta, desde a sua concepção, com o trabalho do coordenador, do assessor pedagógico, e do Núcleo Docente Estruturante, que definem o perfil profissional, objetivos, competências e habilidades, e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

O NDE de cada curso se reúne ordinariamente todos os meses, possibilitando o efetivo acompanhamento da operacionalização do currículo, com controle de variáveis internas e mais processuais, o que contribui fortemente para o controle da qualidade, para os procedimentos de atualizações, adaptações e melhoria das propostas curriculares em execução.

O NDE tem a função também de analisar os resultados das avaliações externas referente ao seu respectivo curso, utilizando-os como instrumento de gestão, e podendo, a partir de então, propor a atualização de seu Projeto Pedagógico de Curso - PPC no sentido de garantir um ensino de qualidade e resultados satisfatórios.

Através da análise de Atas de reuniões e de conversas com os professores e coordenadores, percebe-se que os NDE's dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI desenvolvem um trabalho e acompanhamento dos cursos bastante satisfatório. Em 2014 foi divulgado o resultado dos CPC's e ENADE dos cursos da área de saúde. Os cursos de Odontologia e Nutrição

tiveram ENADE insatisfatório, tendo o de Odontologia obtido conceito insatisfatório também no CPC, o que demandou medidas urgentes por parte dos NDE's dos cursos, de forma a analisar a situação e propor mudanças para reverter este cenário. Em 2015 diversas ações serão desenvolvidas neste sentido.

Com relação à política de extensão do UNINOVAFAPI, a Instituição, através de programas de extensão, relaciona-se com os mais diversos setores da sociedade, a partir dos quais o ensino da Instituição é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista no projeto pedagógico dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão as atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno.

O UNINOVAFAPI preocupa-se em conhecer a realidade regional, implementando suas ações – oferta de serviços e saberes – através principalmente dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, no UNINOVAFAPI tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e da região.

O Quadro 3 indica o número de projetos de extensão desenvolvidos no ano de 2014. Em relação a 2014, a exemplo de outros anos, houve um aumento de significativo percentual de projetos executados. Esses projetos são desenvolvidos através de atendimento junto à comunidade, nos locais conveniados, no Núcleo de Prática Jurídica e a grande maioria, no CIS – Centro Integrado de Saúde do UNINOVAFAPI, que possui clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem, além de consultórios de atendimento ambulatorial nas áreas de dermatologia, ginecologia, gerontologia e geriatria, medicina do trabalho, neurologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, nefrologia, hematologia, dentre outros . Todos esses espaços são utilizados para desenvolver atividades não só de ensino, mas também de pesquisa e extensão.

Todos esses setores estão abertos ao atendimento da comunidade em geral e principalmente da população circunvizinha da instituição, oferecendo aos alunos a oportunidade de vivência e experiência necessárias para uma formação de qualidade, além de propiciar ainda, o alcance de outro objetivo prioritário para o UNINOVAFAPI, que é o cumprimento de seu papel social, na medida em que se busca socializar conhecimento, prestar serviços e desenvolver ações educativas capazes de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, bem como a inclusão social de pessoas carentes da comunidade (ver número de atendimentos nos quadros 3 ,4 e 5).

O quadro a seguir demonstra o atendimento nas áreas especializadas no ano de 2014.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO	PROJETOS DE EXTENSÃO	PÚBLICO ATINGIDO
11	158	19.137
TOTAL	158	19.137

Quadro 3- Número de Programas desenvolvidos, projetos e público atingido, por área de conhecimento.

Fonte: Coordenação de Extensão

ÁREA	QUANT. PROJETOS	PÚBLICO ATINGIDO
Arte e Design	2	280
Direitos Humanos e Justiça	5	1.756
Educação	43	1.833
Interdisciplinar	29	10.449
Saúde	76	4.596
Tecnologia e Exatas	2	222
Trabalho	1	1
TOTAL	158	19.137

Quadro 4 – Número total de Projetos desenvolvidos e público atingido, por área de conhecimento.

Fonte: Coordenação de Extensão

AÇÃO	QUANTIDADE
Total de petições iniciais	73
Atendimento ao Público	91
Notificações	42
Acordos realizados	12
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	218

Quadro 5 - Número total de prestação de serviço institucional na área jurídica em 2014

Fonte: Núcleo de Prática Jurídica

Através da análise dos números acima informados, da participação em reuniões e conversas com a coordenação de extensão, alunos e professores participantes, além do público atingido por estas atividades desenvolvidas pela IES, podemos concluir que a extensão no UNINOVAFAPI ocorre de forma plenamente satisfatória, cujo nível de satisfação demonstrado pelos atores envolvidos é expressivo, conforme a transcrição de alguns relatos abaixo, quando perguntado aos alunos sobre as ações que a IES desenvolve que tem contribuído para sua formação:

“Experiência com a sociedade (projetos de extensão), ensino com humanização, incentivo à pesquisa e ao aprendizado.”

“Profissionais excelentes, projetos de ensino e extensão, excelência no ensino.”

“Oferece uma excelente equipe de professores que passam muito bem o conteúdo, as palestras na faculdade como atividade de extensão contribuem bastante no aprendizado.”

“Inúmeras atividades de extensão.”

“Está contribuindo não só para a minha formação profissional, mas para meu desenvolvimento pessoal, pois fornece ensino de qualidade, cursos de extensão na área de formação e outros.”

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, o UNINOVAFAPI define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os trabalhos de conclusão de curso de graduação - TCC inserem-se, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, deverá estar vinculada toda a produção do conhecimento gerado no UNINOVAFAPI, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias da Pós-Graduação (*Lato Sensu*) e dissertações de mestrado. É importante destacar que em 2011 o UNINOVAFAPI iniciou a oferta de mestrado próprio na área de saúde da família.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação Anual da IES, o que vem ocorrendo desde o ano de 2008.

A IES desenvolve anualmente a Jornada Científica, evento que conta com a participação de todos os cursos da instituição. Durante a Jornada são realizadas diversas palestras de profissionais renomados na área em que atuam e são ainda apresentados os trabalhos de pesquisa de alunos da graduação e da pós graduação *lato* e *stricto sensu*. Os trabalhos apresentados são transformados em anais. Através do link

<http://uninovafapi.edu.br/pesquisa/iniciacao-cientifica/>, pode-se ter acesso às informações de todas as edições. Em 2014 foi realizada a nona edição do evento, contando com 1.867 inscritos e 691 trabalhos aceitos e apresentados.

O UNINOVAFAPI possui ainda a Revista Interdisciplinar, cuja finalidade é publicar e divulgar a produção do conhecimento das áreas da saúde, ciências humanas e tecnológicas, prezando pela excelência e o respeito aos princípios éticos, propiciando aos profissionais e graduandos destas áreas, um espaço de acesso livre e gratuito para a socialização do conhecimento e de seus saberes específicos. A Revista Interdisciplinar foi criada em outubro de 2008, sendo órgão oficial de divulgação do programa de Mestrado profissional em Saúde da Família do UNINOVAFAPI, com periodicidade trimestral e indexada em portais como CUIDEN, LlvRE!, Sumários.org e Latindex.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES implantou o Comitê de Ética e Pesquisa do UNINOVAFAPI, aprovado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, assim como também o CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais, também aprovado pelo órgão nacional que é o CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. O CEUA/UNINOVAFAPI é um órgão colegiado, interdisciplinar, de caráter consultivo, normativo, deliberativo, educativo e de supervisão, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e se destina a fazer a revisão ética de todo e qualquer protocolo, experimental ou pedagógico, que envolva a utilização de animais vivos não-humanos, observada a legislação ambiental e de acordo com a Lei 11.794/08. Todas as atividades de ensino, pesquisa e de extensão que envolvam peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos devem ser protocoladas para a apreciação da CEUA/UNINOVAFAPI, sejam elas da graduação, pós-graduação, pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da instituição e voluntários.

No ano de 2014, a CEUA-UNINOVAFAPI analisou 17 projetos, sendo 07 de ensino e 10 de pesquisa. No total foram utilizados 553 animais, sendo 353 camundongos (70%), 150 felinos (29,8%) e 01 canino (0,2%). Salienta-se que os projetos de ensino possuem prazo de validade de um ano, portanto o número real de animais utilizados foi superior ao consolidado anteriormente.

O CEP/UNINOVAFAPI é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi criado pela portaria NOVAFAPI n°. 024/03, e tem o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Estado do Piauí e demais Estados da Região Nordeste, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS 466/2012.

O CEP/UNINOVAFAPI é constituído por quinze membros, aos quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNINOVAFAPI estão fundamentadas na Resolução 196/96 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

Segue abaixo quadro contendo números dos projetos aprovados tramitados no CEP no ano de 2014

PROJETOS DE PESQUISA TRAMITADOS NO CEP NOS ANOS DE 2014

Nº	CURSO	TOTAL DE PROJETOS 2014
1.	APROVADOS	210
2.	NÃO APROVADOS	10
3.	COM PENDÊNCIA	165
4.	RETIRADOS	2
5.	CANCELADOS	0
TOTAL		387

Quadro 6 - Projetos de pesquisa tramitados no CEP
Fonte: Comitê de Ética e Pesquisa do UNINOVAFAPI

4.2.2 Comunicação com a Sociedade

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade através das políticas constantes dos documentos oficiais permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e encontram respaldo nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

O UNINOVAFAPI vem ao longo do tempo aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors;
- Propaganda do certame em revistas de âmbito nacional, como a Revista Veja, e de âmbito regional como a Revista Cidade Verde;
- Campanhas de mídia on-line com bannerwebs em sítios de notícias como Portal Az, 180 graus, Google e sitio próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais Twitter, Facebook e Orkut;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões, TV Clube (afiliada Globo), TV Meio Norte (na época afiliada da Bandeirantes), TV Cidade Verde (afiliada SBT) e TV Antena 10 (afiliada Record);
- Mídia em rádios;
- Envio de email marketing;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Aluno *On-Line*, onde o aluno obtém de forma direta através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno on-line pode ser utilizado como meio de comunicação direta entre professor e aluno para disponibilização de textos, documentos, esquemas de aulas, roteiros, exercícios, dentre outros, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o serviço *Professor On-Line*, através do qual o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

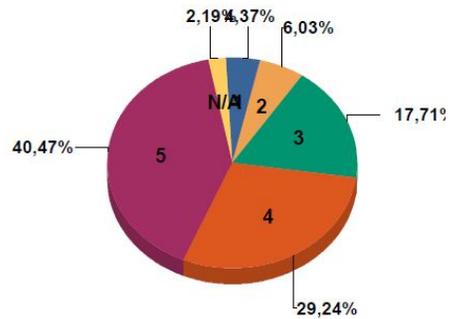
Outro mecanismo utilizado para a comunicação, tanto interna como externa, é o e-mail institucional, onde se pode apresentar sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria on-line (fale conosco) onde a comunidade interna e externa pode solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que deverão retornar aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas o que vem sendo cumprido efetivamente.

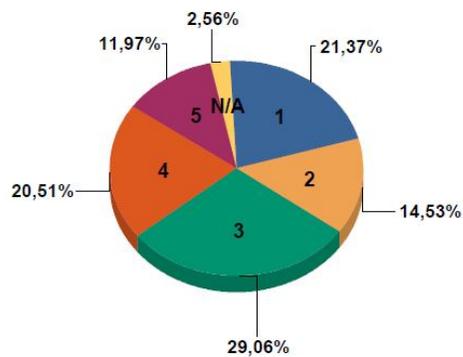
Historicamente, vimos registrando um percentual significativo de insatisfação com relação à comunicação interna, na percepção de discentes e em especial, de técnico-administrativos, quando relatam que algumas informações relativas ao dia a dia de sua atividade acadêmica e de trabalho são informadas em intempestivamente ou, muitas vezes, nem chegam a ter conhecimento.

Como umas das estratégias de solução deste problema diagnosticado em avaliações anteriores, em 2012 a IES contratou empresa para desenvolver programa de memorando eletrônico, de forma a melhorar o fluxo de informações internas. Este programa foi implantado em outubro de 2012, e todos os servidores foram treinados para o seu uso. Em fevereiro de 2013 o serviço foi totalmente implementado, favorecendo sensivelmente o fluxo de comunicação interna, tanto de alunos como de técnico-administrativo, melhorando bastante a avaliação, como podemos perceber através dos gráficos abaixo, retratando a avaliação dos discentes, técnico-administrativos e professores, quando perguntados sobre seu nível de satisfação com relação à comunicação interna.

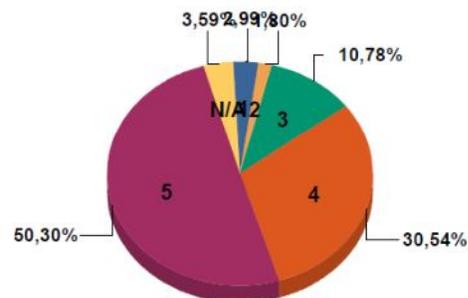
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO DISCENTE COM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO INTERNA NA IES



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO INTERNA NA IES



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO INTERNA NA IES



A IES conta, ainda, com assessoria de imprensa encarregada da comunicação e mídia do UNINOVAFAPI junto aos principais veículos de comunicação. Além da empresa de assessoria externa, possui instalada dentro da IES uma assessoria de comunicação composta por um jornalista, um designer gráfico, um analista de marketing e um estagiário na área de comunicação social.

A Assessoria de Comunicação tem como atribuições:

1. Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e de sua página eletrônica;
2. Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
3. Torna a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
4. Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
5. Implementar a cultura de comunicação criando oportunas mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
6. Participar na definição de estratégias de comunicação;
7. Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;
8. Produzir planejamento anual de trabalho do referido setor.

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

4.2.3 Política de atendimento aos discentes e egressos

A política de atendimento ao aluno, centra-se no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades de extensão e eventos diversos no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

O UNINOVAFAPI desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- Programa de Monitoria - atende as áreas constituídas pelas disciplinas básicas, comuns aos diversos cursos, sendo ampliada a cada ano a oferta desse serviço para as áreas específicas. O programa de monitoria prevê de forma satisfatória mecanismos de acompanhamento, supervisão e avaliação de monitores.
- SEAP: Serviço de Apoio Psicopedagógico - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica. O atendimento realizado pelo serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. O UNINOVAFAPI disponibiliza para este atendimento uma equipe composta por profissionais especializados, cujos horários de atendimento são previamente divulgados para agendamento eletrônico, o que garante a privacidade de quem procura o serviço. São disponibilizados mensalmente 40h para psicologia e 8h para psiquiatria. Em 2014 foram realizados 305 atendimentos. Este setor é muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido.
- Programa de Apoio ao Estudante: O Programa de Apoio ao Estudante é um programa de captação e retenção de alunos, que visa criar, desenvolver e implantar ações sistêmicas, voltadas para a permanência do aluno na IES, evitando dessa forma a evasão. Objetiva ainda a criação de projetos eficazes, orientados, e focados por uma preocupação genuína com as necessidades e bem-estar dos alunos e

resolução dos problemas que necessitem de medidas reativas de intervenção.

- Programa de Nivelamento: Após identificar nos alunos deficiências de conteúdos básicos, a IES passou a ofertar regularmente atividades na área de informática, português e matemática, com procura por demanda espontânea, onde o aluno pode adquirir competências que deveriam existir previamente ao ingresso do curso e que são necessárias para que o estudante otimize sua aprendizagem. Oferta, ainda, programas de conteúdos específicos, quando constatada a carência por parte do NDE dos cursos.
- Programa de Bolsa de Iniciação Científica: O UNINOVAFAPI tem como estratégia para implantar sua proposta de iniciação científica, incrementar a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNINOVAFAPI) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC/UNINOVAFAPI, que, desde o ano de 2006, conta com vinte projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais, com oferta de bolsa aos pesquisadores. Dentre os vinte projetos aprovados, os dez primeiros são contemplados com verba no valor de cinco mil reais para financiamento das pesquisas, além de bolsa para os alunos autores dos respectivos projetos. O PIBIC, assim como o PIVIC, são programas muito bem avaliados tanto pelo corpo docente como discente, pois propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também a publicação em revistas científicas qualizadas.
- Monitoria de Ensino: Ano a ano a IES vem abrangendo e aprimorando seu programa de monitoria com o objetivo de promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiar os

professores para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas.

- Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo", com desconto de 70% para funcionários, filhos e cônjuges e de 10% entre irmãos, e ainda desconto de 7% no valor da mensalidade paga em dia.
- Programa Egresso UNINOVAFAPI Toda Vida: este Programa tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos pela faculdade, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Porém, em 2014 não houve registro de nenhuma atividade neste sentido. Constata-se, ainda, que há dificuldade de implementação do Programa de Atendimento ao Egresso que ainda não teve sua operacionalização plenamente viabilizada, sentindo-se necessidade na IES, de ações e práticas mais efetivas no sentido de estabelecer relações mais consistentes com estes alunos. No entanto, existe na IES, política de iniciação à docência para alunos egressos, que conta hoje vários egressos na função de professor e preceptor, e ainda como coordenador de curso.
- Plantão Supervisionado: Atendendo à uma demanda identificada anteriormente por esta Comissão, a IES disponibiliza, no seu site horários de atendimento dos professores dos diversos cursos, visando orientações, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de pesquisas e trabalhos postados, atividade esta que é denominada "Plantão Supervisionado".

Neste contexto, as ações de apoio ao discente são sempre bem avaliadas pelos avaliadores externos, como se pode ver na transcrição retirada do Relatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, de outubro de 2013.

“Ações de apoio ao discente estão muito bem planejadas e implantadas, contemplando muito bem, os programas de apoio extraclasse, psicopedagógico, de atividades de monitoria, de nivelamento e de interação com os egressos. A IES conta com o Serviço de Apoio Psicopedagógico – SEAP, com o objetivo de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica.”

4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Políticas de Pessoal

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT-PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Possui também implantada uma Comissão de Avaliação Docente - COAD, com a finalidade de analisar e dar andamento aos pedidos de promoção e afastamento docente, de acordo com o Plano de Cargos e Salários.

Aos técnico-administrativos também são oferecidas oportunidade de qualificação profissional nos mesmos parâmetros do pessoal docente no que se refere a bolsas de qualificação e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos. Registre-se, ainda, a sistemática já implantada de atualização permanente e em serviço a cada semestre letivo por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

O UNINOVAFAPI mantém um quadro de docentes e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Técnico Administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico-administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal, promovendo ações como o Dia da Motivação, data em que a instituição reúne todo o corpo técnico-administrativo para uma manhã com palestra motivadora, almoço de confraternização e entrega de brindes; sendo exclusivo aos

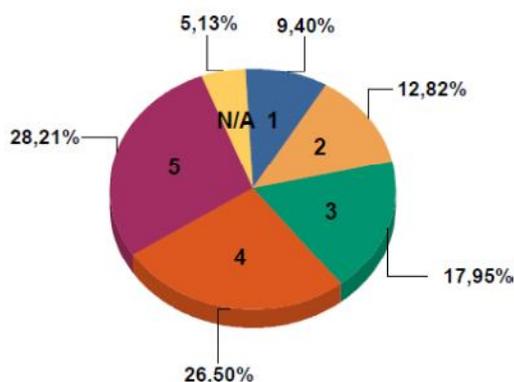
funcionários da IES, além da constante promoção de cursos de capacitação, e da disponibilidade de uma psicóloga e um psiquiatra com horários disponíveis para atendimento de alunos e funcionários.

Para melhor identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, a IES, através da Hoper Consultoria, iniciou, ao final de 2013, o desenvolvimento de uma pesquisa de clima organizacional juntos aos técnicos-administrativos, cujos principais objetivos foram:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores.

Ao longo de 2014 esta ação foi implementada e percebe-se, dentre os técnico-administrativos, um índice de satisfação favorável, conforme gráfico abaixo:

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO QUANTO À POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DA IES



Preocupada em preservar um ambiente de respeito, assim como relações sociais saudáveis entre os funcionários, o UNINOVAFAPI tem ainda uma política de ofertar aos seus funcionários técnico-administrativos, cursos e palestras sobre relações humanas, qualidade no atendimento, gestão de pessoas, dentre outros, através do Projeto chamado UNIFICAR.

Existe no UNINOVAFAPI programas institucionalizados de qualificação profissional, como é o caso do programa de concessão de bolsas de estudos para Mestrado e Doutorado, desde que reconhecidos pela CAPES e ofertados em sistema de módulos semipresenciais. O programa de qualificação docente prevê também ajuda de custo para participação em Congressos, Jornadas, dentre outros, com a apresentação de trabalhos (ver quadro 7).

Este aspecto tem sido contemplado na programação orçamentária da IES, sendo que no ano de 2014 foram concedidas 31 bolsas de mestrados e doutorado, nos mesmos valores da CAPES, sem contar com as bolsas de pós-graduação para técnico administrativos e estudantes com desempenho acadêmico centrado no mérito.

Quadro Demonstrativo de Ajuda de Custo para Participação em Eventos Técnico-Científicos - 2014

Categoria Profissional	Passagens aéreas	Diárias	Inscrições em eventos técnicos - científicos
Professor	24	97	22
Técnico-Administrativo	3	9	13
TOTAL	27	106	35

Quadro 7 - Número total de ajuda de custo para participação em eventos técnico-científico em 2014

Fonte: Recursos Humanos

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço do UNINOVAFAPI no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra, e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Segue transcrição de alguns relatos do corpo docente quando perguntado sobre que contribuições do UNINOVAFAPI ele considera como positiva para o seu desempenho docente na IES:

“Incentivo à pesquisa, participação de eventos e atualização docente. Atualização de conhecimento com palestras , cursos de pós graduação e credibilidade para transmitir meu conhecimento.”

“Estímulo a pesquisa. Valorização do docente e recursos disponibilizados.”

“Infra estrutura, apoio pedagógico e apoio da coordenação.”

“Resolutividade dos setores de Recursos Humanos, bem como das Coordenações.”

“Organização de uma forma geral. Liberdade na elaboração de projetos e apoio ao ensino extra-curricular.”

“1- Auxílio bolsa capacitação docente. 2- Encontros de palestrantes renomados com temas relacionados as atividades docentes. 3- Laboratórios completos o que auxiliam nas atividades teóricas e práticas. 4 - Incentivo à produção científica.”

O avanço da IES na construção dos próprios procedimentos e ferramentas de informatização, e o uso disseminado de tais ferramentas como professor on-line, diário on-line e demais recursos on-line, também são considerados pelos professores.

Os docentes, por fim, mencionam com frequência significativa, como pontos positivos: *“Boa relação entre a Direção e o quadro funcional”*, *“A realização de encontros pedagógicos.”* *“Incentivo à formação continuada dos docentes”*; *“Reconhecimento público pelas atividades desenvolvidas dentro da Instituição, com a valorização do empenho pessoal.”*; *“segurança transmitida pelo apoio do coordenador”*. *“A qualidade dos recursos áudio visuais e a infra estrutura do Centro universitário”*; *“Ótimo apoio pedagógico”*; *“biblioteca com ótimo acervo”*; *“Ótimos recursos didáticos”*; *“resolutividade dos problemas docentes”*; *“Apoio Institucional para realização eventos e palestras para os discentes”*; *“Oferece cursos para atualização”*; *“transparência nas atitudes”*; *“Palestras com temas ligados à prática docente”*, dentre inúmeras outras

avaliações, refletindo historicamente uma ótima avaliação das condições de trabalho existentes na instituição.

Por outro lado, sempre que solicitados a expressarem opinião sobre problemas, entraves e dificuldades referentes à sua práxis educativa e sobre as demais variáveis que compõem a dimensão organização didático-pedagógica, percebe-se a baixa criticidade dos docentes, porém, alguns relatos expressaram questões que merecem atenção e tomada de decisões:

“Necessidade de implementar setor de IMAGEM para aprendizagem discente.”

“Ampliação do laboratório de maquete.”

“Integralizar em sessões casos clínicos entre docentes médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos, reabilitação etc.”

“Desenvolver estratégias para melhorar a interdisciplinaridade dos conteúdos do semestre.”

“Sistema de internet em sala de aula.”

“Horário interno de funcionamento de certos setores é complicado para quem precisa ter respostas imediatas para dar aos alunos e seus responsáveis.”

“Acessibilidade ao setor de TI.”

Em 2012 e 2013, as avaliações sobre a disciplina PI (Práticas Interdisciplinares) geraram alterações substanciais, sendo a mais significativa, a definição de núcleos temáticos integradores, que deram mais significado ao objeto de estudo pretendido e propiciaram novas oportunidades e integração e interação.

4.4.2 Organização e gestão da instituição

No UNINOVAFAPI, o processo de elaboração da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Reitoria, e conta com o apoio de uma funcionária designada para aprovação, supervisão e acompanhamento dos Planos Anuais de Trabalho – PAT. A elaboração dos Planos inclui a

participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora. A elaboração do orçamento anual inicia-se no ano anterior quando todos os setores indicam suas metas e ações a partir das prioridades anuais definidas pela Diretoria em conjunto com a Mantenedora. As informações são apropriadas em um sistema informatizado, passando a seguir pelo processo de aprovação da Mantenedora.

A elaboração dos orçamentos passa também pela apropriação de dados, com base nos anos anteriores e no ano em curso, projetando-se a seguir as despesas. Todas as informações são consolidadas sob a responsabilidade da Vice-Reitoria, nos prazos estabelecidos pela Reitoria, com tempo hábil para a aprovação pela Mantenedora até o mês de dezembro de cada ano. Aprovados os orçamentos são disponibilizados para execução pelos diversos setores da Instituição, através do sistema informatizado, que faz também o acompanhamento e cumprimento das metas e ações planejadas.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão são considerados extra orçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores calculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Os recursos para pesquisa constam de proposições levantadas pelo UNINOVAFAPI, mediante projetos, onde os custos são definidos. Os projetos são submetidos à apreciação do setor responsável pelos projetos de pesquisa e extensão. Uma vez aprovados, o orçamento passa a incluir a destinação de recursos específicos para cada um deles. Existem projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas. Nesses casos os recursos são considerados extra orçamentários e não integram o orçamento anual do UNINOVAFAPI. Nas ações de extensão a prática é semelhante.

4.4.3 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro do UNINOVAFAPI inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora devem cobrir possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados pelos Planos de Metas elaborados a cada semestre por cada setor da instituição. Nos Planos de Metas das coordenações são previstas as despesas relativas a planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A parte mais significativa dos recursos financeiros são oriundos das receitas com mensalidades. Recursos decorrentes de convênios são pouco significativos, sendo as receitas não-operacionais, também, são pouco representativas.

A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Superior os orçamentos do ano seguinte são aprovados e submetidos à apreciação final da Instituição Mantenedora que, aprovando-os, devolve à Reitoria do UNINOVAFAPI para aplicação.

Neste planejamento os resultados positivos, entre a receita total e as despesas de custeio, são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a

manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais do UNINOVAFAPI. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 Infraestrutura física

A excelência da infraestrutura física do UNINOVAFAPI está instalada em uma área de 165.000m², e se constitui em um grande diferencial no que se refere a condições de trabalho, desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. A referência é o mais alto padrão tecnológico arquitetônico, acústico e estético. Historicamente, esta é uma das dimensões sempre elogiada e bem avaliada nos processos de avaliações realizadas, tanto interno quanto externo, havendo consenso entre a percepção de professores, alunos e técnico-administrativo, quando consideram a estrutura física em índices plenamente satisfatórios.

Destaca-se que a estrutura física do UNINOVAFAPI foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive, com instalações adaptadas a portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

Ressalta-se ainda que a infra estrutura da IES vem sendo ampliada ano a ano, de acordo com a expansão de oferta de novos de cursos. Como exemplo, podemos citar a construção do ginásio poliesportivo, finalizado em janeiro de 2013, a construção de mais um bloco arquitetônico em 2014 contendo 21 salas de aula.

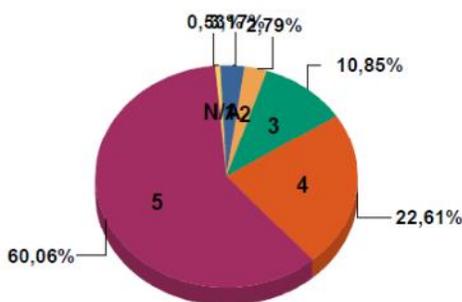
4.5.2 BIBLIOTECA – Espaço físico e acervo

O UNINOVAFAPI mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros quanto de periódicos especializados nas

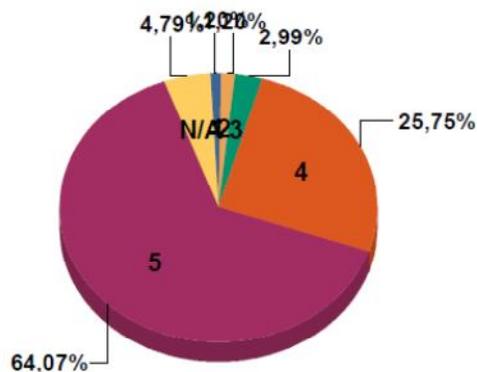
áreas dos cursos em que atua. A IES disponibiliza também o acesso a redes tais como COMUT, EBSCO HOST, REDE BIREME, LILACS, SCIELO, CROCHANE, SCAD, PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES e a outros sistemas de ensino e pesquisa.

A avaliação da biblioteca da IES vem melhorando a cada ano com relação ao acervo, serviços prestados e estrutura física. Ao longo do processo de avaliação foram identificadas algumas demandas de alunos e professores com relação à ampliação e atualização do acervo de alguns cursos, assim como de ampliação de cabines individuais, instalação de computadores para pesquisa de alunos nas cabines em grupo e atualização dos computadores do laboratório de informática instalado dentro da biblioteca. Todas as demandas identificadas foram atendidas pela Reitoria da IES. Neste contexto, em 2014, a biblioteca foi muito bem avaliada na percepção de professores e alunos. (ver gráficos abaixo).

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À PERCEPÇÃO DO ACERVO E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA



AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À PERCEPÇÃO DO ACERVO E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA



Em 2012 e 2013, algumas demandas referentes à biblioteca foram observadas e revistas. Houve demanda por mais cabines de estudo individual e em grupo, o que foram prontamente atendidas. Outra demanda constatada e resolvida, foi a substituição dos computadores disponibilizados para os alunos nas salas de estudo da biblioteca, por novas máquinas.

É importante destacar que ainda encontramos relatos de alunos demandando por mais livros na biblioteca, porém, esses relatos são em número bem menores que nas avaliações de anos anteriores. O que podemos constatar, a partir de toda uma experiência com avaliação nesta área, é que ainda existem alunos que os alunos não compram nenhum livro indicado nas referências das disciplinas cursadas, o que sobrecarrega o empréstimo dos livros, em especial nos períodos que antecedem as avaliações. Isso passa a percepção de que não há livros suficientes na biblioteca, quando os mesmo são comprados de acordo com a quantidade indicada como satisfatória no manual de avaliação do MEC, e, conseqüentemente, sempre é um item bem avaliado pelas comissões de avaliação in-loco.

4.5.3 Equipamentos de informática

O UNINOVAFAPI possui uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica. Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som, telão, data show e sistema wireless, onde os professores acessam o

diário via on-line e toda a instituição possui acesso à internet através de rede wi-fi. Os demais setores da IES tanto administrativo quanto os laboratórios são adequadamente equipados com equipamentos e recursos tecnológicos atualizados. A atualização dos equipamentos é feita em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva, terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica é sempre muito bem avaliada pela comunidade acadêmica. A IES possui 4 laboratórios de informática, tendo sido dois deles ampliado de 30 para 60 máquinas, onde os alunos podem acessar livremente nos horários que não ocorrem as aulas, além de terminais disponíveis para que os alunos possam realizar suas pesquisas na biblioteca, nas cabines de estudo em grupo e no Centro Integrado de Saúde. O UNINOVAFAPI dispõe ainda de rede wi-fi em todas as dependências da instituição.

4.5.4 Cantina

A avaliação dos usuários da cantina (alunos, professores e funcionários) também vem melhorando a cada ano. A IES conta hoje com 06 (seis) cantinas onde existe uma diversificação em relação aos serviços oferecidos por este segmento. Em 2014 foi instalada mais uma cantina de comida natural, atendendo a pedidos da comunidade acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional no UNINOVAFAPI tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, transformando a auto avaliação em valioso instrumento de gestão.

O Centro Universitário UNINOVAFAPI já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas cooperativas e livre de ameaças.

Tendo como referência as proposições contidas no PDI para 2014, além da análise feita a cada dimensão, pode-se considerar de maneira mais geral que alguns pontos merecem consideração e atenção, em especial alguns destacados no Relatório de 2013 e que tiveram ações desenvolvidas no sentido de atendê-los, quais sejam:

1. A política de pós-graduação foi amplamente ampliada em 2014, tendo sido ofertado um expressivo número de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento;

2. Em cada curso de graduação da IES foi instalado uma comissão composto pelo coordenador e docentes de cada curso, com a função de propor, desenvolver, acompanhar e avaliar programas de conscientização e qualificação dos alunos para participação de processo como ENADE, Exame da Ordem, dentre outros.

3. No final de 2014 o Núcleo de Apoio Pedagógico, juntamente com os NDE's dos cursos iniciaram o processo de revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos.

4. Durante as semanas pedagógicas foram desenvolvidas oficinas de avaliação da aprendizagem para professores, de forma a capacitá-los para desenvolver mecanismos mais eficazes de gestão da aprendizagem, em busca de mais efetividade para esta dimensão;

5. Ano a ano a IES vem ampliando a oferta de 20% da carga horária dos cursos reconhecidos e em 2015 iniciará a oferta de cursos na modalidade EAD;

6. O NEAD vem aprimorando mecanismos de ampliação e uso das redes sociais de comunicação a favor do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, não esgotando seu potencial nas ações de marketing;

7. Através de um amplo programa desenvolvido pelo UNINOVAFAPI e a consultoria HOPER, buscou-se melhorar os procedimentos e a qualidade da comunicação interna na esfera dos segmentos docente e técnico-administrativo;

8. Foi ampliada a capacidade e efetividade do sinal de wireless, principalmente no âmbito da sala de aula, e demais dependências da IES;

9. Campanhas educativas institucionais, além de projetos de extensão foram desenvolvidos junto ao alunado com vistas à conservação do patrimônio físico e arquitetônico e ambiental;

10. Através da comissão de acessibilidade da IES, ações de relevância foram desenvolvidas, destacando-se a elaboração da cartilha de proteção jurídica ao ciliaco, além de um projeto de lei enviado à Câmara Municipal de Teresina determinando que as cantinas das escolas ofereçam lanche sem glúten, de forma a atender a parcela da população que possui intolerância a este tipo de alimento.

11. Foi instalada na IES uma comissão de Gestão de Clima, cuja função é Planejar, executar e avaliar estratégias de criação e manutenção de clima organizacional propício ao trabalho colaborativo estabelecimento de relações interpessoais facilitadores do trabalho coletivo.

12. Foi implementado o programa UNIFICAR, como estratégia de valorização do corpo técnico-administrativo.

Porém, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

1. Oferecer oportunidade de qualificação continuada e em serviço para professores, no que se refere à aquisição de competências para trabalhar com avaliação integradora;

2. Ampliar as oportunidades de conscientização do corpo docente, de características básicas do modelo curricular adotado pela IES, especialmente no que se refere à natureza das disciplinas Tópicos Gerais e Práticas Interdisciplinares;

3. Desenvolver propostas de acompanhamento dos resultados de aprendizagem, oferecendo novas oportunidades para professores e alunos, no que se refere aos processos de reaprendizagem e nova avaliação;

4. Estimular a adoção de postura pedagógica centrada na APRENDIZAGEM e não no ENSINO;

5. Desenvolver estratégias de acompanhamento e controle dos prazos destinados à postagem de material institucional e notas dos alunos;

6. Implementar estratégias de conscientização junto ao corpo docente sobre objetivos, natureza e estratégias de EAD;

7. Promover eventos institucionais com objetivo de ampliar a discussão no âmbito social, sobre os novos parâmetros para acessibilidade, com

encaminhamento de decisões e viabilização de ações práticas que garantam o acesso aos PNE's.

8. Fomentar a extensão buscando a ampliação do credenciamento de serviços prestados no CIS, bem como a oferta de cursos livres e estratégias de formação e conscientização da população local;

9. Desenvolver, junto ao corpo docente e técnico-administrativo, competências básicas para a oferta de educação à distância;

10. Implantar novo mestrado na área de saúde;

Estas proposições poderão integrar os diferentes Planos de Trabalho Anual – PAT, de cada setor que, transformados em metas e objetivos para o ano de 2015, poderão contribuir em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com a qualidade que sempre caracterizou o Centro Universitário UNINOVAFAPI.

6 APÊNDICES

APÊNDICE I – AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Curso _____ **Ano/Período** _____

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pelo Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie o desempenho do Professor utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA (não se aplica).

Nome do Professor: _____		Escala					
1.	Apresenta e discute o plano de ensino na sala de aula.	1	2	3	4	5	NSA
2.	Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.	1	2	3	4	5	NSA
3.	Tem competência para ensinar						
4.	Propicia a participação do aluno disponibilizando-se para esclarecer dúvidas.	1	2	3	4	5	NSA
5.	Entrega as avaliações em tempo hábil e discute os resultados.	1	2	3	4	5	NSA
6.	É pontual, assíduo e cumpre integralmente o horário das aulas	1	2	3	4	5	NSA

Caso necessário, utilize o espaço abaixo para complementar a avaliação do professor.

APÊNDICE II - AVALIAÇÃO DO ALUNO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso _____ **Ano/Período** _____
 Avalie os setores e serviços do Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

	ITEN	Escala					
		1	2	3	4	5	NSA
1	O Coordenador de Curso demonstra disponibilidade para resolver problemas.	1	2	3	4	5	NSA
2	O Coordenador de Curso orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso.	1	2	3	4	5	NSA
3	O Coordenador de Curso incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas	1	2	3	4	5	NSA
4	- Diretoria - Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
5	-Coordenação de Ensino - Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
6	- Secretaria Geral - Atendimento e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
7	- Tesouraria - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
8	- Protocolo - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
9	- Ouvidoria - Encaminhamento	1	2	3	4	5	NSA
10	- Biblioteca – Acervo, sistema operacional e atendimento	1	2	3	4	5	NSA
11	- Cantina – Limpeza, higiene, qualidade dos alimentos oferecidos.	1	2	3	4	5	NSA
12	O funcionamento e infra-estrutura dos laboratórios /Núcleo de Prática Jurídica.	1	2	3	4	5	NSA
13	Veiculação e divulgação das informações nos setores da instituição.	1	2	3	4	5	NSA
14	O site é atualizado e possui informações de interesse do aluno.	1	2	3	4	5	NSA
15	-Aluno-online – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
	ESTRUTURA FÍSICA	ESCALA					
17	O ambiente físico da sala de aula.	1	2	3	4	5	NSA
18	Infra-estrutura da Instituição.	1	2	3	4	5	NSA
19	Manutenção e limpeza da IES.	1	2	3	4	5	NSA

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para sua formação.

 O que precisa ser melhorado no UNIUNINOVAFAPI?

APÊNDICE III - AVALIAÇÃO DOCENTE

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pela Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie os setores e serviços da Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

ITENS		Escala					
1	A Diretoria – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
2	Coordenador do curso no qual você é vinculado – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
3	Coordenação dos cursos no qual você é vinculado – Atendimento e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
4	Coordenação de Ensino – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
5	Recursos Humanos - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
6	Disponibilidade e qualidade dos recursos áudios-visuais.	1	2	3	4	5	NSA
7	Setor de reprografia de provas – Disponibilidade, acesso e qualidade do material devolvido ao professor	1	2	3	4	5	NSA
8	Cantina – Limpeza, higiene e qualidade dos alimentos fornecidos.	1	2	3	4	5	NSA
9	Setor de Tecnologia da Informação – Atendimento e resolutividade.	1	2	3	4	5	NSA
10	Comunicação interna	1	2	3	4	5	NSA
11	O site é atualizado e possui informações de interesse dos docentes?	1	2	3	4	5	NSA
12	- Sistema da Biblioteca - Funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
13	- Professor online – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
14	- E-mail institucional – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
15	Encontros Pedagógicos – Periodicidade, importância e contribuição	1	2	3	4	5	NSA
ESTRUTURA FISICA		Escala					
16	O ambiente físico da sala de aula	1	2	3	4	5	NSA
17	Infra-estrutura da Instituição.	1	2	3	4	5	NSA
18	Manutenção e limpeza da IES.	1	2	3	4	5	NSA

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para seu desempenho docente na instituição.

O que precisa ser melhorado no UNIUNINOVAFAPI?

APÊNDICE IV - AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pela Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie os setores e serviços da Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

SERVIÇOS E SETORES		Escala				
1	Diretoria – Acesso e Resolutividade	1	2	3	4	5
2	Recursos Humanos - Atendimento	1	2	3	4	5
3	Setor de Tecnologia da Informação – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5
4	Comunicação interna.	1	2	3	4	5
5	Cantina -	1	2	3	4	5
6	Infra-estrutura da instituição	1	2	3	4	5
7.	O programa de capacitação	1	2	3	4	5
8.	As condições de trabalho na Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI.	1	2	3	4	5

O que precisa ser melhorado na Instituição?

O que precisa ser melhorado em seu setor de trabalho?

APÊNDICE V**PORTARIA NOVAFAPI Nº 013/12****ALTERA A COMPOSIÇÃO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO - CPA DA FACULDADE
DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E
TECNOLOGICAS DO PIAUÍ –
NOVAFAPI.**

A Diretora da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando:

- O regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, no seu Art. 13 e parágrafos;
- A colação de grau da representante discente no curso de Direito, Ana Beatriz Lima do Vale;

R E S O L V E:

Art. 1º. Nomear a aluna Raíssa Técia Braga de Carvalho, regularmente matriculada no curso de Medicina sob matrícula nº 09207007, como representante discente na Comissão Própria de Avaliação da NOVAFAPI.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA da NOVAFAPI passa a ser composta pelos seguintes membros: Vanessa Hidd Basílio (Coordenadora da CPA e representante Técnico- Administrativo), Maria Santana de Carvalho Neri (Representante Técnico- Administrativo), Rodrigo Rodrigues de Sousa Martins (Representante da Comunidade Civil Organizada), Francisca Tereza Coelho Matos (Representante do Corpo Docente) e Raíssa Técia Braga de Carvalho (Representante do Corpo Discente), que, sob a presidência da primeira, coordenará os processos de planejamento, a sistematização e a execução da avaliação interna no âmbito desta IES.

Art. 3º. A sistematização do trabalho fica a cargo da própria comissão, sujeita aos princípios estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004 e às definições expressas em seu regulamento próprio.

Art 4º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Teresina, 06 de fevereiro de 2012.

Cristina Maria Miranda de Sousa
Diretora da NOVAFAPI